



O SOM DO TEU DESENHO

Metodo Integrato Marchio-Patti®
PELA ASS. LA CITTÀ DEL SOLE



2-20 pessoas



interior



30 min -1 hora



expressão artística | música

PROPÓSITO

EMPATIA

- autoexpressão
- comunicação não verbal
- conexão emocional

MATERIAIS

- folhas de papel
- lápis, canetas
- várias cores
- instrumentos musicais de vários tipos

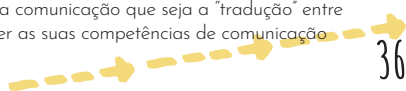
PREPARAÇÃO

- Preparar um ambiente seguro para expressão pessoal.
- Esta atividade requer que os participantes já se conheçam dado o nível de intimidade desta atividade.
- A presença do facilitador durante o desenho e a produção de sons deve ser discreta e apenas de observação.



* INTRO

Esta atividade permite aos participantes explorar as possibilidades de sons, desenvolver as suas habilidades criativas, criar uma comunicação que seja a "tradução" entre diferentes formas artísticas, desenvolver as suas competências de comunicação consigo mesmo e com os outros.



PASSOS

1. Os participantes são convidados a estarem sentados um em frente ao outro, e para fechar os olhos para se conectar consigo mesmo, com o seu corpo, com a sua respiração e com a respiração dos outros. O facilitador pode escolher propor uma atividade de relaxamento curta.
2. Em cada par haverá um que desenha e um que toca um instrumento, cuja tarefa é "traduzir" o desenho em expressão através de sons. Os papéis são decididos antes de iniciar a experiência.
3. O facilitador pede ao participante que desenha para pensar numa memória do momento presente da sua vida, ou apenas algo agradável não necessariamente relacionado consigo mesmos (ex: uma música, um filme, uma história, etc). Quando o participante tem a imagem clara, começa a desenhar (simbolicamente ou descritivamente essa imagem). Depois, o participante que toca, ao observar os gestos e imagens que começam a aparecer lentamente, escolhe um instrumento musical que acha que se adequa e começa a fazer sons que expressam o que ele/a observa, tendo em atenção manter-se conectado com a imagem e com as suas mudanças.
4. A experiência termina quando o participante que desenha tiver completado o seu desenho. Neste momento invertem-se os papéis e repete-se a experiência.
5. Quando os dois tiverem completado a experiência, o facilitador convida o par para partilhar as emoções que tiveram durante o processo um com o outro. O facilitador tem o papel de observador e facilitador da comunicação.



O SOM DO TEU DESENHO

REFLEXÃO

- Como te sentiste durante a experiência enquanto "desenhador" e enquanto produtor de sons?
- O som criado foi consistente com o que a tua imaginação e as tuas emoções "leram" do desenho?
- Como achas que esta atividade contribui para desenvolver resiliência?

COMENTÁRIOS

- É preferível fazer esta atividade no interior ou num ambiente seguro que proteja o espaço íntimo de expressão pessoal. Esta atividade requer que os participantes se conheçam uns aos outros, e que tenham desenvolvido confiança e boa conexão entre eles.
- A presença do facilitador durante o desenho e o tocar os sons deve ser discreta e apenas de observação.